

FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A

CARLOS ANDRÉ LOPES BARBOSA

**A GESTÃO FEMININA E A EFICIÊNCIA NAS COMPRAS
PÚBLICAS NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO: UMA
ANÁLISE NO ÂMBITO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

**VITÓRIA
2024**

CARLOS ANDRÉ LOPES BARBOSA

**A GESTÃO FEMININA E A EFICIÊNCIA NAS COMPRAS
PÚBLICAS NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO: UMA
ANÁLISE NO ÂMBITO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, da Fucape Pesquisa e Ensino S/A, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis e Administração – Nível Profissionalizante.

Orientador: Prof^a Dr^a Silvania Neris Nossa

**VITÓRIA
2024**

CARLOS ANDRÉ LOPES BARBOSA

**A GESTÃO FEMININA E A EFICIÊNCIA NAS COMPRAS
PÚBLICAS NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO: UMA
ANÁLISE NO ÂMBITO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Fucape Pesquisa e Ensino S/A, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis e Administração.

Aprovada em 30 de abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº Dra.: SILVANIA NERIS NOSSA (orientadora)
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

Profº Dr.: NELSON OLIVEIRA STEFANELLI
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

Profº Drª.: AMANDA SOARES ZABELLI FERRETI
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo examinar a eficiência da gestão feminina nas compras públicas, por meio da operacionalização do pregão eletrônico, buscando medir e comparar o desempenho entre as pregoeiras e os pregoeiros nos Institutos Federais. A metodologia utilizada neste estudo é quantitativa descritiva com dados em painel. Os dados secundários coletados, no período de 2015 a 2019, visam medir a eficiência dos pregões eletrônicos relacionados ao valor e ao produto, além da sua relação com a pregoeira. Para avaliação da eficiência, foram utilizadas a equação de regressão e dois indicadores representados pelas equações de preço e quantidade. Os resultados encontrados mostram que a eficiência relacionada à quantidade de itens e a mensurada com base nos preços alcançaram níveis satisfatórios. Portanto, esta pesquisa pode contribuir, numa perspectiva teórica, na construção de uma análise da influência da gestão feminina na eficiência das compras públicas, mediante a utilização de dados da licitação na modalidade pregão na forma eletrônica. Como contribuição prática, o presente estudo busca expandir as análises acerca das nuances existentes entre o papel da gestão feminina no desempenho econômico/contábil dos órgãos públicos, de forma a aumentar a eficiência de suas compras.

Palavras-chave: Eficiência; Pregão Eletrônico; Gestão Feminina.

ABSTRACT

This study aims to examine the efficiency of the female management in public purchasing, by means of electronic bidding, seeking to measure and compare the performance between female auctioneers and male auctioneers in Federal Institutes. The methodology used in this study is quantitative descriptive with panel data. The collective secondary data, in the period from 2015 to 2019, aimed to measure the efficiency of electronic biddings related to value and product, in addition to its relation with the female auctioneer. In order to evaluate the efficiency, the regression equation and two proxies were used, represented by the price and quantity equations. The results found demonstrate that the efficiency related to the number of items and the one measured based on prices reached satisfactory levels. Therefore, this research can contribute, in theoretical perspective, in the construction of an analysis in the influence of female management on the efficiency of public purchasing through the use of bidding data in the electronic bidding modality. As a practical contribution, the present study seeks to expand the analyses about the existing nuances between the role of female management in the economic and accounting performance of public agencies, in order to increase the efficiency of their purchases.

Keywords: Efficiency; Electronic Bidding; Female Management

REFERÊNCIAS

- Adams, R. B., & Ferreira, D. (2009). Women in the boardroom and their impact on governance and performance. *Journal of Financial Economics*, 94(2), 291–309. doi:10.1016/j.jfineco.2008.10.007
- Alexandre, R. D. D. S. (2016). *Os fatores que Influenciam na Eficiência das Licitações por Meio do Pregão Eletrônico na UFPE* [Dissertação de mestardo, Universidade Federal de Pernambuco]. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25057>
- Almazan, A., & Suarez, J. (2003). Entrenchment and severance pay in optimal governance structures. *The Journal of Finance*, 58(2), 519-547. <https://doi.org/10.1111/1540-6261.00536>
- Anderson, R. C., Reeb, D. M., Upadhyay, A., & Zhao, W. (2011). The economics of director heterogeneity. *Financial Management*, 40(1), 5-38. <https://doi.org/10.1111/j.1755-053X.2010.01133.x>
- Baldrich, V. A. (2019). Women Directors in Colombia and their effect on firm financial performance, Documento CEDE, 2019–06.
- Basheka, B.C. & Auriacombe, C. J. (2020). Barriers to women's participation in public procurement in Africa: Empirical evidence from Uganda. *International Journal of Social Sciences and Humanity Studies*. 12(2), 222-237.
- Beckman, C. M., & Haunschild, P. R. (2002). Network learning: The effects of partners' heterogeneity of experience on corporate acquisitions. *Administrative science quarterly*, 47(1), 92-124. <https://doi.org/10.2307/3094892>
- Bennouri, M., Chtioui, T., Nagati, H., & Nekhili, M. (2018). Female board directorship and firm performance: What really matters? *Journal of Banking & Finance*, 88, 267–291. DOI: 10.1016/j.jbankfin.2017.12.010
- Bohren, O., & Staubo, S. (2016). Mandatory gender balance and board independence. *European Financial Management*, 22(1), 3-30. <https://doi.org/10.1111/eufm.12060>
- Bordier, P. (2022). *A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica*. Trad. Maria Helena Kühner. Bertrand
- Brody, A. (2009). Gender and Governance: An Overview. Brighton: Institute of Development Studies. Brush, C. (1992). Research on women business owners: Past trends, a new perspective, and future directions. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 16(4), 5-30.
- Carvalho Filho, J. D. S. (2009). *Manual de Direito Administrativo*. Lumen Juris.
- Casaca, S. F., Guedes, M. J., Marques, S. R., & Paço, N. (2021). Pode uma lei progressista acelerar uma trajetória de grande lentidão? Mulheres no conselho de administração em Portugal. *Revista de Administração de Empresas*, 61, e00000007
- Cavero-Rubio, J. A., Collazo-Mazón, A., & Amorós-Martínez, A. (2019). Public recognition of gender equality in the workplace and its influence on firms'

- performance. In *Women's Studies International Forum* (Vol. 76, p. 102273). Pergamon.
- Chauhan, Y., & Dey, D. K. (2017). Do female directors really add value in Indian firms?. *Journal of Multinational Financial Management*, 42, 24-36
- Chapple, L., & Humphrey, J. E. (2014). Does board gender diversity have a financial impact? Evidence using stock portfolio performance. *Journal of business ethics*, 122(4), 709-723. <https://doi.org/10.1007/s10551-013-1785-0>
- Costa, L., Sampaio, J. O. & Flores, E. S. (2019). Diversidade de Gênero nos Conselhos Administrativos e sua Relação com Desempenho e Risco Financeiro nas Empresas Familiares. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(6), 721-738. Epub November 25, 2019. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2019180327>
- Cousineau, P. (1994). *A jornada do herói: Vida e obra de Joseph Campbell*. Trad. João Alves dos Santos. Saraiva.
- Daily, C. M., & Dalton, D. R. (2003). Women in the boardroom: A business imperative. *Journal of Business Strategy*, 24(5). Doi: <https://doi.org/10.1108/jbs.2003.28824eaf.002>
- Daunfeldt, S. O., & Rudholm, N. (2012). 'Does gender diversity in the boardroom improve firm performance?' Research Paper. Sweden: Department of Economics, Dalarna University Stockholm.
- Davidson, M.J., & Cooper C.L. (1992). *Shattering the Glass Ceiling: The Woman Manager*. Sage Publications Ltd.
- Dumer, M.C.R., Carvalho, N., Lage, M.L.C., & Gobbi, B.C. (2017, Julho 26-28). *Gênero, Poder e Conhecimento de Informações Contábeis: um estudo com gestoras e gestores de MPES*. In: XVII USP International Conference in Accounting, São Paulo
- Escola Nacional de Administração Pública (2006). *Gênero, raça e competências de direção no Serviço Público Federal*. <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/650>
- Faria, E. R., Ferreira, M. A. M., dos Santos, L. M., & Silveira, S. D. F. R. (2011). Pregão eletrônico versus pregão presencial: estudo comparativo de redução de preços e tempo. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 16(1), 47-61.
- Fernandes, C. C. C. (2010). *Política de compras e contratações: trajetória e mudanças na administração pública federal brasileira* [Tese de doutorado, Fundação Getúlio Vargas].
- França, L. G. (2020). A situação das mulheres na administração pública brasileira durante a pandemia do covid-19. *Revista de Ciências Jurídicas e Sociais-IURJ*, 1(1), 186-194. doi: 10.47595/2675-634X.2020v1i1p186-194
- Françoso, T.F., & Picoli, P.B. (2023, Julho 20). O tokenismo como prática de assédio no ambiente laboral. Migalhas. <https://www.migalhas.com.br/depeso/390226/o-tokenismo-como-pratica-de-assedio-no-ambiente-laboral>

- Freitas, M. D., & Maldonado, J. M. S. D. V. (2013). O pregão eletrônico e as contratações de serviços contínuos. *Revista de Administração Pública*, 47(5), 1265-1281.
- García-Meca, E., García-Sánchez, I. M., & Martínez-Ferrero, J. (2015). Board diversity and its effects on bank performance: An international analysis. *Journal of banking & Finance*, 53, 202-214.
- Giddens, A. (2005). *Sociologia*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- Gomes, R. J. D. S. (2015). *Um estudo sobre as variáveis que influenciam na eficiência dos pregões eletrônicos como ferramenta das compras públicas* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco].
- Gomes, G., Renner, J. S., & Meyer, D. E. E. (2023). A diversidade de gênero na perspectiva organizacional: um programa de liderança feminina. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, 14(5), 7153-7173. <http://doi.org/10.7769/gesec.v14i5.2112>
- González, M., Guzmán, A., Pablo, E., & Trujillo, M. (2018). Does gender really matter in the boardroom?? Evidence from closely held family firms. *Review of Managerial Science*, 12, 1–47. <https://doi.org/10.1007/s11846-018-0292-1>.
- Hernández, C., Martín, J. F., & Mínguez, A. (2016). The influence of gender in the direction of the cooperative companies in Spain on the profitability and indebtedness: An empirical analysis. *Revista de Estudios Cooperativos*, 122, 135–164. https://doi.org/10.5209/rev_REVE.2016.v122.52021
- Higgs, D. (2003). Review of the role and effectiveness of non-executive directors. Dept. of Trade and Industry.
- Hillman, A. J., & Dalziel, T. (2003). Boards of directors and firm performance: Integrating agency and resource dependence perspectives. *Academy of Management review*, 28(3), 383-396. <https://doi.org/10.5465/amr.2003.10196729>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (2023, Junho 07). *Presidenta do IPEA debateu a presença feminina em cargos de gestão e na produção de pesquisas*. <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13783-presidenta-do-ipea-debateu-a-presenca-feminina-em-cargos-de-gestao-e-na-producao-de-pesquisas>
- Isidro, H., & Sobral, M. (2014). The Effects of Women on Corporate Boards on Firm Value, Financial Performance, and Ethical and Social Compliance. *Journal of Business Ethics*, 132(1), 1–19. DOI:10.1007/s10551-014-2302-9
- Johnson, S. G., Schnatterly, K., & Hill, A. D. (2013). Board composition beyond independence: Social capital, human capital, and demographics. *Journal of management*, 39(1), 232-262. <https://doi.org/10.1177/0149206312463938>
- Justen Filho, M. (2010). *Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos*. Dialética.
- Medland, D. (2004). Small steps for womankind. *Corporate Board Member Europe*, Winter.
- Meirelles, H. L. (2000). *Direito Administrativo Brasileiro*. Malheiros.

- Miller, T., & del Carmen Triana, M. (2009). Demographic diversity in the boardroom: Mediators of the board diversity–firm performance relationship. *Journal of Management studies*, 46(5), 755-786. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.2009.00839.x>
- Ministério da Gestão e da Inovação. (2023, 19 de dezembro). Compras.gov.br otimiza consultas aos dados abertos [Video]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=xWDpPf-bprA>
- Mora, M. (2005). Governo eletrônico e aspectos fiscais: a experiência brasileira. https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1911/1/TD_1089.pdf
- Neef, D. (2001). *E-Procurement: From strategy to implementation*. FT press.
- Organização das Nações Unidas (1995). *Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher*. https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/declaracao_beijing.pdf
- Panayiotou, N. A., Gayialis, S. P., & Tatsiopoulos, I. P. (2004). An e-procurement system for governmental purchasing. *International journal of production economics*, 90(1), 79-102. [https://doi.org/10.1016/S0925-5273\(03\)00103-8](https://doi.org/10.1016/S0925-5273(03)00103-8)
- Post, C., & Byron, K. (2015). Women on boards and firm financial performance: A meta-analysis. *Academy of Management Journal*, 58, 1546–1571. <https://doi.org/10.5465/amj.2013.0319>
- Póvoa, A. C. S., Maffezzolli, M. R., Pech, W., & da Silva, W. V. (2017). A influência do Gênero no processo decisório: o jogo do ultimato. *Revista de Administração Contemporânea*, 21(4), 481-499. DOI: 10.1590/1982-7849rac2017160152
- Presidência da República, Casa Civil. (1993). “Lei Nº8.666/93, de 21 de junho de 1993”. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm
- Reguera-Alvarado, N., Fuentes, P., & Laffarga, J. (2017). Does board gender diversity influence financial performance? Evidence from Spain. *Journal of Business Ethics*, 141, 337–350. <https://doi.org/10.1007/s10551-015-2735-9>
- Rezende, D. L. (2020). Mulher no poder e na tomada de decisões. In Ipea (ed.) *Beijing +20: Avanços e desafios no Brasil contemporâneo* (pp.299-367) Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. <http://dx.doi.org/10.38116/lv978-65-5635-010-3/cap7>
- Robinson, G., & Dechant, K. (1997). Building a business case for diversity. *Academy of Management Perspectives*, 11(3), 21-31. <https://doi.org/10.5465/ame.1997.9709231661>
- Saffioti, Heleieth I. B. (2013). *A mulher na sociedade de classes*. Expressão Popular
- Secretaria de Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho & Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (2023). Atualização Annual Observatório Pessoal. <https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/>
- Silva Júnior, C. P. D., & Martins, O. S. (2017). Mulheres no conselho afetam o desempenho financeiro? uma análise da representação feminina nas

empresas listadas na BM&FBOVESPA. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 12(1).

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. (2022, 14 de março). *O mundo precisa de mais mulheres nas carreiras STEM*. <https://portal.sbpcnet.org.br/noticias/o-mundo-precisa-de-mais-mulheres-nas-carreiras-stem/>

Terjesen, S., Barbosa, E., & Morais, P. (2016). Does the presence of independent and female directors impact firm performance? A multi-country study of board diversity. *Journal of Management and Governance*, 20, 447–483. <https://doi.org/10.1007/s10997-014-9307-8>

Yang, P., Riepe, J., Moser, K., Pull, K., & Terjesen, S. (2019). Women directors, firm performance, and firm risk: A causal perspective. *The Leadership Quarterly*, 30(5), 101297. <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2019.05.004>

Zahid, M., Rahman, H. U., Ali, W., Khan, M., Alharthi, M., Qureshi, M. I., & Jan, A. (2020). Boardroom gender diversity: Implications for corporate sustainability disclosures in Malaysia. *Journal of Cleaner Production*, 244, 118683. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2019.118683>